

Erros em Erlang

Paulo Ferreira
paf@dei.isep.ipp.pt

Fevereiro de 2006

Catch e Throw	2
Introdução	3
catch	4
throw	5
Advertências	6
Exemplo	7
Links	8
Links	9
Sinais de <i>exit</i>	10
Catástrofe Global	11
Tipos de <i>exit</i>	12
Diferentes razões	13
Detecção de erros	14
Detecção Activada	15
Resumo	16
Sistemas robustos	17
Servidor Robusto 1	18
Servidor Robusto 2	19
Servidor Robusto 3	20
Controlador 1	21
Controlador 2	22

Introdução

- Os programas podem conter erros lógicos que não são detectados pelo compilador
- O Erlang fornece mecanismos de detecção e tratamento de erros em *run-time*
- Primitivas `catch` e `throw`
 - ▲ Proteger o código de erros – `catch`
 - ▲ Tratamento de exceções – `catch` e `throw`

ORGC

Erros em Erlang – slide 3

catch

`catch` Expressão

- Se a avaliação de Expressão tiver sucesso devolve o valor de Expressão
- Se a avaliação de Expressão falhar devolve o tuplo `{'EXIT',Razão}`
 - ▲ Razão contém a explicação do erro segundo o Erlang
- Desta forma o processo não termina devido ao erro
- Exemplos:
 - ▲ `catch 1 + 3 ⇒ 4`
 - ▲ `catch 1 + a ⇒ {'EXIT',{badarith,...}}`
 - ▲ `catch somar(A,B) ⇒` depende dos valores de A e B

ORGC

Erros em Erlang – slide 4

throw

`throw`(Excepção)

- Retorna uma exceção a um `catch` associado
- Isto funciona para vários níveis abaixo do `catch`
- A exceção propaga-se até ser encontrado um `catch`
- Se não existir um `catch` ocorre um erro de execução
 - ▲ Isto pode que o que nós queríamos evitar
 - ▲ Ou pode ser o comportamento desejado...

ORGC

Erros em Erlang – slide 5

Advertências



- `catch` e `throw` funcionam dentro de um mesmo processo
- Se não se sabe ao certo o que se quer fazer com `catch` e `throw` é melhor não utilizar nenhum dos dois.
- A filosofia do Erlang relativamente a erros é que o programa deve estourar o mais cedo possível
- Desta forma pode-se detectar e corrigir o problema o mais cedo possível
- Logo não se deve fazer em Erlang a clássica «detecção de erros» típica de outras linguagens de programação.

ORGC

Erros em Erlang – slide 6

Exemplo

```
test(X) ->
  catch test1(X),
  'processo_nao_morreu'.
test1(X) ->
  ...,
  test2(X).
test2(X) when list(X) ->
  throw({erro,'nao sei processar listas'});
test2(X) ->
  processar(X).
```

- O processo trata as exceções e não termina
- Sem o `catch` é gerado um erro de execução se for lançada a exceção e o processo termina

ORGC

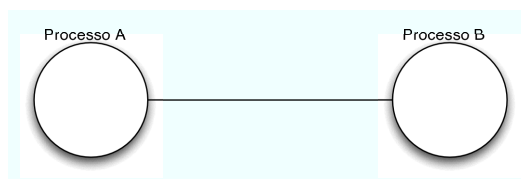
Erros em Erlang – slide 7

Links

slide 8

Links

Os processos podem ser ligados uns aos outros (um a um):



- Os links são criados explicitamente usando:
 - ▲ `link(Pid)` ou
 - ▲ `spawn_link(Módulo, Função, Argumentos)`
- Os links são bidireccionais
- Podem ser removidos usando
 - ▲ `unlink(Pid)`

ORGC

Erros em Erlang – slide 9

Sinais de exit

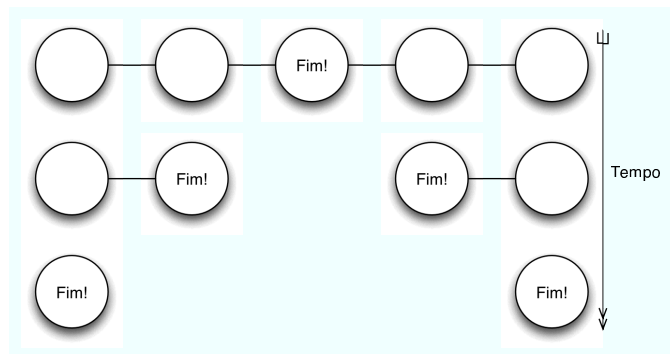
- Quando um processo termina, são enviados sinais de exit a todos os processos aos quais o processo esteja conectado por links.
- Note-se a diferença entre mensagens e sinais
- Quando é que um processo termina?
 - ▲ Normalmente (não tem mais código para executar)
 - ▲ Devido a um erro de run-time: uma chamada errada a uma função, uma instanciação errada, etc. . .
 - ▲ Quando encontrar uma instrução para terminar

ORGC

Erros em Erlang – slide 10

Catástrofe Global


- Quando um processo termina de uma forma anormal, envia sinais de exit a todos os processos com os quais possui links
- Os processos ligados também terminam, passando sinais de exit aos que se encontram ligados, propagando os sinais de exit



ORGC

Erros em Erlang – slide 11

Tipos de exit

- `exit(Razão)`
 - ▲ Termina um processo emitindo um sinal de exit com a razão Razão
- `exit(Pid,Razão)`
 - ▲ Emite um sinal de exit com a razão Razão para o processo Pid
 - ▲ A função não tem efeitos no processo que a chama
 - ▲ Repetindo: `exit/2` não termina a função!
 - ▲ Os processos não precisam de estar conectados por links 

ORGC

Erros em Erlang – slide 12

Diferentes razões

- normal
 - ▲ Emitida quando um processo termina normalmente
 - ▲ Sinais de exit com a razão normal não se propagam
- kill
 - ▲ Tem de ser emitida usando `exit/2`
 - ▲ Termina o processo que a recebe incondicionalmente
 - ▲ O processo que o recebe, envia sinais com a razão `killed`
- Outra
 - ▲ Qualquer dos outros tipos é uma razão anormal, e propaga-se

ORGC

Erros em Erlang – slide 13

Detecção de erros

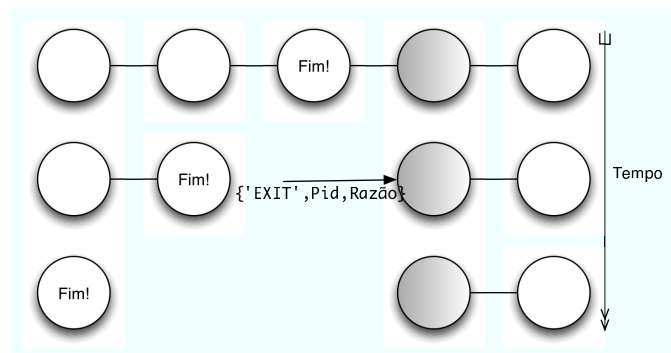
- Os processos podem detectar sinais de exit
 - ▲ `process_flag(trap_exit, true)`
- Dessa forma, os sinais de exit são transformados em mensagens, com a seguinte forma:
 - ▲ `{'EXIT', Pid, Razão}`

ORGC

Erros em Erlang – slide 14

Detecção Activada

Neste caso supomos que os processos a cinzentos têm a detecção de erros activada:



ORGC

Erros em Erlang – slide 15

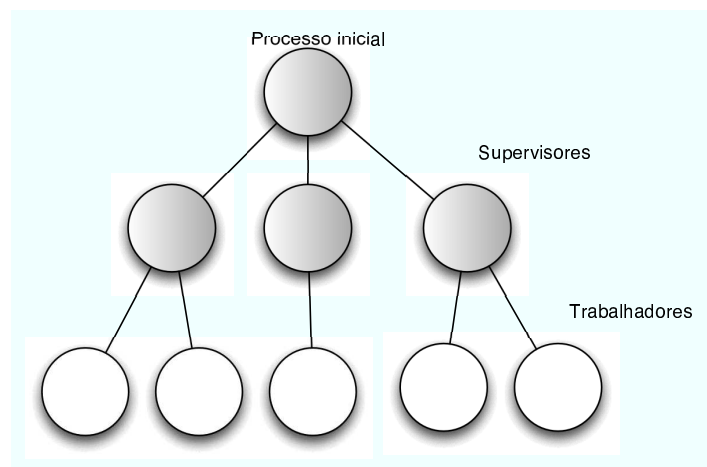
Resumo

- Processos sem detecção
 - ▲ normal – Ignora o sinal
 - ▲ kill – Morre e emite sinal com razão killed
 - ▲ Outra – Morre e emite sinal com razão Outra
- Processos com detecção
 - ▲ normal – Recebe: {'EXIT',Pid,normal}
 - ▲ kill – Morre e emite sinal com razão killed
 - ▲ Outra – Recebe: {'EXIT',Pid,Razão}

ORGC

Erros em Erlang – slide 16

Sistemas robustos



ORGC

Erros em Erlang – slide 17

Servidor Robusto 1

```
-module(robust_server).  
-export([start/1, init/1]).  
  
start(Resources) ->  
    spawn(robust_server, init, [Resources]).  
  
init(Resources) ->  
    process_flag(trap_exit, true),  
    loop(Resources, []).
```

ORGC

Erros em Erlang – slide 18

Servidor Robusto 2

```
loop(Free, Allocated) ->
receive
    {alloc, Pid} ->{Resource, NewFree, NewAllocated} =
        alloc(Pid, Free, Allocated),
        Pid ! {resource, Resource},
        link(Pid),
        loop(NewFree, NewAllocated);
    {free, Resource, Pid} -> {NewFree, NewAllocated} =
        free(Pid, Resource, Free, Allocated),
        unlink(Pid),
        loop(NewFree, NewAllocated);
    {'EXIT', Pid, _Reason} ->{NewFree, NewAllocated} =
        free_all(Pid, Free, Allocated),
        loop(NewFree, NewAllocated)
end.
```

ORGC

Erros em Erlang – slide 19

Servidor Robusto 3

```
alloc(Pid, [Resource| Rest], Allocated) ->
    {Resource, Rest, [{ Pid, Resource}| Allocated]}.
```

```
free(Pid, Resource, Free, Allocated) ->
    NewAllocated =
        lists:delete({Pid, Resource}, Allocated),
        {[Resource|Free], NewAllocated}.
```

```
free_all( Pid, Free, Allocated) ->
    free_all( Pid, Free, [], Allocated).
```

```
free_all( Pid, Free, Allocated, [{ Pid, Resource}| Rest]) ->
    free_all( Pid, [Resource| Free], Allocated, Rest);
free_all( Pid, Free, Allocated, [First| Rest]) ->
    free_all( Pid, Free, [First| Allocated], Rest);
free_all( Pid, Free, Allocated, []) ->
    {Free, Allocated}.
```

ORGC

Erros em Erlang – slide 20

Controlador 1

```
start_server(Jobs) ->
    Pid = spawn(?MODULE,server_init,[Jobs]),
    register(server,Pid).

server_init(Jobs) ->
    process_flag(trap_exit,true),
    Workers = create_workers(Jobs),
    server_loop(Workers).

create_workers([]) ->
    [];

create_workers([Job|T]) ->
    Worker = spawn_link(?MODULE,worker,[Job]),
    [{Worker,Job}|create_workers(T)].
```

ORGC

Erros em Erlang – slide 21

Controlador 2

```
server_loop(Workers) ->
    receive
        {'EXIT',Pid,Why} ->
            NewWorkers = recreate_worker(Pid,Workers),
            server_loop(NewWorkers)
    end.

recreate_worker(Pid,[{Pid,Job}|Workers]) ->
    NewWorker = spawn_link(?MODULE,worker,[Job]),
    [{NewWorker,Job}|Workers];

recreate_worker(Pid,[H|Workers]) ->
    [H|recreate_worker(Workers)].

worker(Job) ->
    do_some_work(Job).
```

ORGC

Erros em Erlang – slide 22